

Proposta 9 - Bloco propõe tributar as transferências para os para-sos fiscais

17-May-2011

O Bloco propõe a introdução de uma taxa única de 25% sobre todas as transferências realizadas por singulares ou entidades colectivas para para-sos fiscais. As receitas arrecadadas com esta medida permitiram ao governo evitar cinco anos de cortes nas pensões.

Francisco Louçã, apresentou a 9.ª proposta do Bloco para as eleições legislativas, que consiste na introdução de uma taxa única de 25% sobre todas as transferências realizadas por singulares ou entidades colectivas para para-sos fiscais.

Esta taxa seria paga e cabe, sem prejuízo de punições superiores quando se tratar de fuga ao dever decorrente do objectivo desta medida de limitar a evasão fiscal e desincentivar o crime económico, como fraude fiscal ou lavagem de dinheiro, possíveis devido à ausência de regulação nestes territórios, e permitir ainda introduzir um elemento de justiça na repartição do esforço de consolidação orçamental, levando quem até agora tem fugido aos impostos a pagar.

Francisco Louçã recordou que, no caso das 100 maiores exportadoras portuguesas, 25 delas estão registadas na Madeira, registam 6.000 milhões de euros [de lucros], não criam nenhum emprego e, apesar disso, não pagam os impostos que deviam.

O montante de impostos que está em causa corresponderia, segundo Francisco Louçã, ao mesmo, a 1.500 milhões de euros, o que são cinco anos do corte das pensões.

As receitas arrecadadas permitiriam igualmente a implementação de programas para a criação de emprego, ao contrário do que acontece com as propostas do PS, PSD e CDS, que representam, nas suas próprias palavras, mais 150 mil desempregados.

Francisco Louçã defendeu que é possível ter programas concretos para a criação de 80 mil postos de trabalho ao longo deste ano e do próximo, recuperando a economia e indo ao essencial.

O coordenador da Comissão Política do Bloco afirmou ainda que é esse o ponto fulcral da campanha do Bloco de Esquerda: para problemas muito difíceis, ter soluções difíceis, recusar a demagogia e a irresponsabilidade, e não aceitar que o país continue a empobrecer.

Resultado do Bloco vai ser uma gigantesca surpresa nas eleições

Francisco Louçã contrariou os resultados avançados até à data pelas sondagens e afirmou que tem encontrado um apoio como o Bloco de Esquerda nunca teve, adiantando que esta é uma prova exacta do apoio crescente que o Bloco está a ter.

«Tenho toda a confiança na capacidade de resposta dos portugueses, porque sei que olham para si próprios, para as suas famílias e para quem está à sua volta, e não querem aceitar o congelamento das pensões, a diminuição dos salários, a degradação do sistema fiscal que permite este roubo com transferências de 16 mil milhões de euros para off-shores, sem que se peça a decência do pagamento de um imposto num país que tem tantas dificuldades e onde há tanta gente pobre», declarou Louçã.

À

Vá a proposta completa em:

http://www.esquerda.net/sites/default/files/PROPOSTA_9_1.pdf

20 Dias, 20 Propostas:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogsection&id=33&Itemid=86

À

Programa Eleitoral do Bloco:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=48&Itemid=88

À